

Oração fraternal

Irmão nosso, que estás na Terra,
Glorificada seja tua boa vontade, em favor do
[Infinito bem.
Trabalha incessantemente pelo Reino Divino com a
[tua cooperação espontânea.
Seja atendida a tua aspiração elevada, com esque-
[cimento de todos os caprichos inferiores
Tanto no lar da Carne, quanto no Templo do
[Universo.
O pão nosso de cada dia, que vem do Celeste Celeiro,
[usa com respeito e divide santamente.
Desculpa nossas faltas para contigo, assim como o
[Eterno Pai tem perdoado nossas dívidas em comum.
Não permitas que a tua existência se perca pela
[tentação dos pensamentos infelizes.
Livre-te dos males que procedem do próprio coração,
Porque te pertence, agora, a gloriosa oportunidade
[de elevação para o reino do poder, da justiça,
[da paz, da glória e do amor para sempre.

EMMANUEL

Servir sempre

*Se procuras a extinção
Das dores, por onde vais,
Mantém a disposição
De servir um tanto mais.
Sofres crises a granel,
Impedimentos gerais,
Para vencê-los, não fujas
De servir um tanto mais.
Pretendes viver acima
Das aflições em que cais,
Não desertes do dever
De servir um tanto mais.
Carregas lutas em casa,
Provações descomunais,
Por tua paz, não desistas
De servir um tanto mais.
Encontras pedras, injúrias,
Ofensas, erros brutais...*

*Não te afastes do programa
De servir um tanto mais.
Tua vida necessita
De mudanças radicais?
Não menosprezes o ensejo
De servir um tanto mais.
Angústias do coração
Em tempestades morais?
Inventa novos recursos
De servir um tanto mais.
Se quisermos atingir
As Luzes Celestiais,
Aprendamos com Jesus
Que servir nunca é demais.*

CASIMIRO CUNHA

— 126 —

56

Virtude

Virtude, quanto acontece à pedra preciosa lapidada, não surgirá no mostruário de nossas realizações sem burilamento e sem sacrifício.

Se desejamos construí-la, em nossos corações, é imprescindível não nos acovardemos diante das oportunidades que o mundo nos oferece.

Sem resistência deliberada ao desespero, não entesouraremos a paciência.

Sem controle do temperamento impulsivo, não alcançaremos a serenidade.

Sem vitória sobre os reptis da dúvida ou da suspeita, em nosso campo íntimo, não edificaremos a fé.

Sem renúncia não experimentaremos o amor puro.

Sem gentileza não asilaremos a bondade.

Sem o silêncio bem vivido, não atingiremos a harmonia mental.

— 127 —